

O PROCESSO DE LETRAMENTO NA ESCOLA A PARTIR DA METODOLOGIA WEBQUEST NA EDUCAÇÃO

Ajibola Isau Badiru

Professor do Programa de Pós-graduação (Stricto Sensu) em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas do
Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
Doutor em Ciências (Tecnologia Nuclear) – USP.
E-mail: ajibolacanada@hotmail.com

Kelly Cristine Ramalho de Melo Pontes

Professora polivalente de Ensino Fundamental I.
Especialista em Gestão Educacional – CESAMA
E-mail: kellycristine25@hotmail.com

Rodrigo Vanderlan do Nascimento

Diretor Pedagógico do Colégio Monte Sinai. Mestrando em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas – UNIT/
AL, Especialista em Gestão Educacional – CESAMA.
E-mail: rodrigo.nascimento@fale.ufal.br

RESUMO

O referido artigo aborda sobre as práticas da utilização de pesquisa através das mídias e suas tecnologias com a interação professor-aluno para a produção e desenvolvimento de trabalhos científicos-escolares, do ponto de vista à formar alunos críticos e participativos, tanto dentro quanto fora das salas de aula, a partir do processo de letramento na educação, ressaltando as contribuições das mídias educacionais. A internet focada na educação nos auxilia a procurar conteúdos das atualidades de maneira a facilitar os alunos em suas pesquisas, buscando desenvolver atividades orientadas na busca do conhecimento, à luz da metodologia WebQuest, elevando as possibilidades de aquisição de novos saberes cada vez mais rápidos e atualizados. Assim, as tecnologias são trabalhadas na educação visando facilitar as novas formas de aprender, onde, diante do atual parâmetro educativo, professores e alunos são capacitados às atuais tecnologias midiáticas, cujas novas habilidades tornam-se primordiais para a evolução das TIC's na educação brasileira.

Palavras-chave: Alunos Críticos, Atividades Orientadas, Tecnologias Midiáticas.

ABSTRACT

This article approaches the practices of using researches through digital medias and their technologies with the interaction between teachers and students for the production and development of scientific school works, in order to create critical and participative students, inside and outside classrooms, through the process

of alphabetization in education by highlighting the contributions of educational medias. Internet, when focused on education, is a tool in the search for current content in order to facilitate students' researches, aiming to develop activities that can guide the search for knowledge, in the light of WebQuest methodology, improving the possibilities of an increasingly faster acquisition of new knowledge. Thus, technologies are used in education in order to provide new forms of learning, in which, considering the current education parameter, teachers and students are trained for the new medias, whose abilities become primordial to the evolution of ICT for education in Brazil.

Keywords: Critical Students, Guided Activities, Technologies.

INTRODUÇÃO

A educação vem sofrendo diversas modificações com relação às práticas de ensino e pesquisa, uma delas é a utilização das mídias e suas tecnologias como recursos didáticos em salas de aula, em especial à utilização da Internet. Porém, novas formas de ensinar requerem diferentes maneiras de aprender dos nossos professores, cujo aperfeiçoamento constante torna-se necessário para o bom desempenho de seu papel docente em sala de aula.

A internet, focada na educação vem a nos ajudar na busca de conteúdos espalhados na rede globalizada de dados, transformando-os em conhecimentos, por isso, faz-se necessária a apropriação dos recursos tecnológicos por parte dos professores para a condução correta de fontes confiáveis aos nossos alunos, lhes ajudando a interpretar, escolher e selecionar dados relativos as suas atividades pedagógicas solicitadas, evitando e dispersão ou seleção de informações equivocadas e indesejadas.

Dentre os avanços tecnológicos provenientes da Internet para o sistema educacional, destacamos as contribuições da metodologia nomeada de WebQuest¹ para o processo de letramento na educação.

Dessa forma, como recurso tecnológico educativo, a metodologia WebQuest busca realizar através da Internet uma educação significativa aos anseios dos nossos alunos, desenvolvendo projetos que incluam os educandos como agentes ativos da construção do saber, rompendo com

¹ Bernard Dodge (1995), propôs a criação do novo conceito educacional – WebQuest – que auxiliasse na classificação de atividades que estavam sendo colocadas em prática no âmbito de um projeto educacional envolvendo o uso da Internet em projetos educacionais.

antigos paradigmas educativos que se baseavam na mera transmissão de conteúdos disciplinares específicos. A utilização da Internet na educação, realizada com enfoque pedagógico em seus projetos educativos está se tornando uma mídia fundamental para a pesquisa escolar.

Os acessos aos portais de busca previamente analisados pelo docente através da metodologia WebQuest, possibilita ao alunado uma vasta gama de informações pré-filtradas e didaticamente direcionadas para a culminância de um objetivo pedagógico empolgante e realizador, onde o educador deixa de lado as formas tradicionais de ensino, não mais como repetidor de informações prontas, mas sim como um mediador de informações em seus processos de busca, ou seja, o professor tem a oportunidade de tornar-se verdadeiramente um pesquisador em conjunto com os alunos, transformando-se num coautor das descobertas educacionais, articulando aprendizagens e desenvolvendo novas formas de aprender à aprender.

O professor pode ajudar seus alunos lhes motivando a saber o que, onde, e como pesquisar, focando nas questões-chaves, principalmente ao seguir os critérios estabelecidos pela WebQuest, realizando isto por exemplo através das escolhas dos sites e comparando textos nas suas diferentes formas de composição. Assim, o educador conseguirá focar mais nas pesquisas do que em já dar as respostas prontas, propondo temas interessantes para a juventude e que façam sentido nas vidas dos educandos, estabelecendo níveis de complexidade, de acordo com as séries e conteúdos abordados.

Dessa forma, as contribuições realizadas no processo de ensino-aprendizagem através da metodologia WebQuest verdadeiramente favorecem o processo de letramento do ensino fundamental, a partir do momento em que o professor realiza atividades que traduzam seus objetivos e reais significados as vivências e necessidades atuais dos seus educandos, conforme defende a LDB em sua Lei 9.394/96, ratificando a importância para que nossas escolas do presente contexto histórico estejam preparadas para as novas revoluções tecnológicas e de mudanças sociais, em especial a assimilação das novas formas midiáticas de comunicação e suas tecnologias.

1 O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO NAS SERIES INICIAS

A cada dia, observamos uma sociedade mais tecnológica e letrada em seus processos de transformações do conhecimento, devido a isso, a educação assume uma tarefa fundamental para a formação de pessoas críticas em suas formulações de conhecimentos, por isso, a prática tec-

nológica educativa aparece como uma necessidade da atual contemporaneidade, através do processo de transformação dos conhecimentos, sendo assim, nossos alunos se desenvolvem psicologicamente de acordo com o estágio de percepção cultural onde se encontra, executando tarefas solicitadas por uma sociedade moderna, que ampliam sua capacidade de pensamento e interação social, que por consequência futuramente também influenciará na sua atuação diante do mercado de trabalho e acadêmico.

Os alunos já trazem para a escola uma carga de experiência adquirida nos mais variados espaços, através dos quais, construíram uma cultura própria, uma espécie de visor, pelo qual veem e atribuem significado ao mundo que os cerca. Isto também se aplica à cultura que possuem. Tal conceito pode ser entendido como um conjunto de crenças, visão de mundo, expressões simbólicas, conjunto de experiências humanas acumuladas durante algum tempo, contradições e valores materiais e espirituais, característicos de uma sociedade, que terminam por definir a própria natureza humana. (SILVA, 2014, p. 15).

A escola é uma instituição de ensino socialmente desenvolvida, que visa a construção do pensamento social e crítico da leitura e escrita, também direcionada para uma formação ampla, participativa e colaborativa. Alfabetizar letrando torna-se uma ferramenta libertadora ao assumir a postura das práticas sociais de leitura e escrita de cada realidade englobada, onde, os processos de alfabetizar e letrar devem ser realizados concomitantemente no decorrer do processo de aquisição das habilidades linguísticas e cognitivas.

Tendo a educação o dever de formar cidadãos críticos e participativos, a nossa atual legislação brasileira aborda a necessidade de uma educação integral do ser humano, favorecendo os preceitos da formação do sujeito letrado conforme menciona a LDB - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, com destaque para o art. 1º, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, que diz:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

Sendo assim, devemos nos apropriar das análises, características e diferenças básicas entre o conceito de um sujeito alfabetizado e letrado.

Sujeito alfabetizado é aquele que em um determinado grupo social faz o uso das letras e da escrita como uma compreensão de leitura. Por muito tempo a leitura tornou-se a base da edu-

cação, mas foi confundida com a alfabetização, ensinar a ler significava introduzir a criança ao mundo dos sinais conhecidos como alfabeto. Desse maneira, a alfabetização continuou sendo considerada uma mera atividade de leitura, dissolvida entre as obrigações escolares de forma mecânica e muitas vezes relacionada à memorização, embora se reconheça que desde o nascimento, a criança está em contato direto com a linguagem, com o mundo da oralidade, da escrita e da leitura, dando início a elaboração dos conceitos linguísticos, o sistema educacional atual ainda traz resquícios daquele modo de concepção do ensino da leitura, pois:

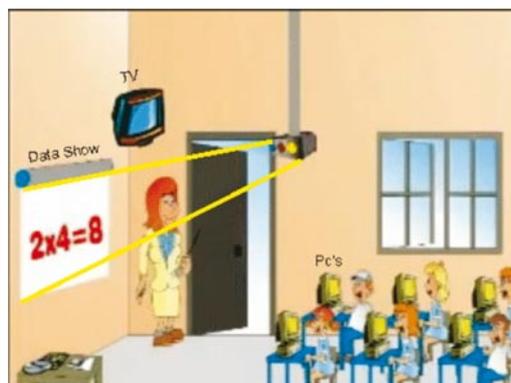
O aprender a ler e a escrever, alfabetizar-se, deixar de ser analfabeto, tornar-se alfabetizado adquirindo “tecnologia” do ler e escrever e envolver-se nas práticas sociais da leitura e da escrita – tem consequência sobre o indivíduo e altera o seu estado ou condição em aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, lingüísticos ou até mesmo econômicos; do ponto de vista social a introdução da escrita em grupo até então ágrafos tem sobre esses grupos efeitos da natureza social, cultural, política, econômica, lingüística. (SOARES, 2009, p. 17/18)

Figura -1: Escola sem TIC's.



Fonte: Imagem extraída do vídeo Tecnologia e Metodologia, 2013.

Figura -2: Escola com TIC's, mas sem direcionamento pedagógico.



Fonte: Imagem extraída do vídeo Tecnologia e Metodologia, 2013.

Os educadores, assim como os novos gestores escolares deverão estar preparados para compreender que a função principal das tecnologias na educação está além de “reaprender a multiplicar o 2x4”.

Em contrapartida, o processo de letramento caracteriza-se por levar o indivíduo às práticas sociais da leitura, lhe inserindo no campo das letras em seu sentido e contexto social, fazendo com que o sujeito tome gosto pelo hábito de ler. Assim, o letramento está ligado ao uso e às práticas de leitura e escrita, além disso, torna-se letrado o indivíduo ou grupo que desenvolve as habilidades não somente de ler e de escrever, mas sim, de utilizar leitura e escrita de forma ativa em suas vidas numa sociedade contemporânea, pois Kleiman argumenta que o conceito de letramento “[...] começou a ser usado nos meios acadêmicos como tentativa de separar os estudos sobre o impacto social da escrita, dos estudos sobre a alfabetização, cujas conotações destacam as competências individuais no uso e na prática da escrita” (2008, p. 15).

Em relação à etimologia do termo, podemos fazer referência à Soares que diz:

[...] dificuldades e impossibilidades devem-se ao fato de que o letramento cobre uma vasta gama de conhecimentos, habilidades, capacidades, valores, usos e funções sociais; o conceito de letramento envolve, portanto, sutilezas e complexidades difíceis de serem contempladas em uma única definição (2009, p. 65).

Dessa forma, um primeiro passo foi explicar e diferenciar o que é um sujeito letrado e alfabetizado, demonstrando que a sociedade mudou, com muitas pretensões e curiosidades, a consequência desta mudança ocasionou que o homem se transformou em um sujeito mais participativo e indagador, ou seja, um homem mais questionador.

A partir do momento que humanidade evoluía nas suas formas de produção e comunicação, o desenvolvimento e expansão das tecnologias vieram à atingir as mais diversas esferas e setores da sociedade, conseqüentemente também acarretou em profundas mudanças na área educacional, na qual, exigiu dos atuais profissionais da educação a necessidade de decodificar as infinitas possibilidades provenientes desse novo contexto tecnológico, fazendo-lhes repensar nas suas tradicionais e disciplinares práticas pedagógicas, que agora voltam-se para uma comunidade global que acompanha essa novas mudanças midiáticas e educativas.

Em virtude dos estudos sobre a evolução das mídias nos processos de letramento, analisamos que “Podemos definir hoje letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita,

enquanto sistemas simbólicos e enquanto tecnológicos, em contextos específicos para os objetivos específicos” (KLEIMAN, apud ARAÚJO, 1995, p. 15).

Para Araújo (2007), o processo de letramento são as práticas sociais convergentes na leitura e escrita, mediante os eventos em que essas práticas são postas e como elas são abordadas perante a sociedade, enquanto que alfabetizar seria um mero processo de decodificação, de forma coloquial dentro de uma instituição de ensino e que ocorre como um processo individual, ou seja por meio da leitura e escrita descontextualizada, afim de desenvolver apenas as habilidades que correspondem ao exercícios e práticas de linguagem.

De acordo com Cagliari (2009, p. 36) podemos observar ainda que existe a necessidade de se realizar uma auto reflexão sobre as responsabilidades impostas à prática docente à medida que o professor deve buscar estudar os processos de aquisição de leitura e escrita, desde seus conceitos até suas práticas educativas, ressaltando a importância de uma ampla formação docente:

Como um professor pode lidar corretamente com o fenômeno linguístico, se ele nunca estudou linguística? Ninguém alfabetiza só com metodologias e psicologia, como também não alfabetiza somente com linguística. A escola precisa saber dosar todos esses conhecimentos para poder atuar de maneira correta. Nada substitui a competência do professor e, enquanto nossas escolas continuarem a formar mal nossos professores, a alfabetização e o processo escolar como um todo continuarão seriamente comprometidos. (apud Silva, 2004, p. 05).

A análise dos estudos relativos a alfabetização e letramento se apresentam como processos que não podem ser separados das metodologias de ensino e aprendizagem da escrita, ou seja, o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita se realizam através das reais vivências sociais que envolvem as linguagens e escritas de mundo.

2 A METODOLOGIA WEBQUEST E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE LETRAMENTO

Através das mídias e da Internet a escola abre-se para o mundo, onde alunos e professores conhecem o novo, realizam seus projetos de pesquisas e contribuem para melhores práticas educacionais, pois, os trabalhos coletivos entre alunos e professores favorecem a divulgação de conhecimentos necessários para novas posturas educativas.

As marcas da revolução tecnológica são uma das propostas que levam os profissionais da educação a refletirem sobre o papel da escola nos tempos atuais, com a era da informação e suas ramificações educacionais e com a utilização da Internet em consonância com a metodologia WebQuest para juntos contribuírem com o processo de letramento nas séries iniciais.

Figura -3: WebQuest: Conhecendo nosso Sistema Solar



TAREFAS

Imagine você sendo um Astrônomo amador que deseja se tornar um astronauta profissional. Nesse momento, o Planeta Terra encontra-se altamente poluído e os seres humanos necessitam explorar novos planetas para garantir a sua sobrevivência.

- **MENSAGEM URGENTE:** A NASA acabou de confirmar que a estação espacial de apoio localizada na órbita da Lua conseguiu estabelecer conexão de internet banda larga com a Terra, enviando uma missão criptografada aos Astrônomos amadores!

Fonte: Nascimento, 2013.

Através das novas mídias educacionais, somos convidados a explorarmos os benefícios que esta ferramenta de pesquisa pode exercer em sala de aula, principalmente devido as suas praticidades diante dos fatos que ocorrem instantaneamente, e que somos desafiados para estarmos sempre atentos as constantes informações e notícias diárias, favorecendo para a formação de cidadãos cada vez mais críticos e participativos, em uma sociedade cada vez mais dinâmica e informatizada.

As escolas vêm se preparando as constantes mudanças das práticas educativas, analisando e incorporando esses novos processos de ensino-aprendizado, utilizando as ferramentas tecnológicas como diferentes formas de aprendizado e ensino, cujos educadores devem corresponder dentro das salas de aula aos avanços intrínsecos da informática. Apesar disso, muitos educadores ainda não compreendem a importância das tecnologias, não as considerando como importantes aliadas no processo de ensino-aprendizagem dentro da escola, sem acompanhar as novidades tecnológicas educativas de um mundo cada vez mais competitivo.

A escola precisa repensar suas formas de transmitir os conhecimentos, refletindo à luz de uma geração que está na sociedade da informação, é preciso conhecer, se adaptar e utilizar essas ferramentas tecnológicas na sala de aula. O mundo desses novos alunos vem carregado de mui-

tas informações, sejam elas apropriadas através de jornais, TV, notícias de rádio ou da própria Internet. Todos procuram estar atualizados sobre os meios de comunicação para construir o conhecimento junto com o professor dentro e fora da sala de aula. As dificuldades aparecem dentro da escola muitas vezes devido aos docentes que não se reciclam através de cursos sobre as mídias na educação, sejam eles em nível de Especialização (Lato Sensu), ou até Mestrado e Doutorado (Stricto Sensu), buscando novas formas de lidar com essa atual era da informação.

Com a contribuição da WebQuest dentro da sala de aula, os alunos aprendem a navegar na Internet como verdadeiros pesquisadores, contribuindo de forma decisiva para seu desenvolvimento cognitivo, expandindo suas compreensões de mundo, tornando-os cidadãos verdadeiramente letrados a partir do momento em que assimilam criticamente o porquê de cada aprendizado, elaborando o senso crítico dos conteúdos e conhecimentos acumulados para sua vida social e cultural. Assim, a estrutura de uma WebQuest tem seus propósitos pré-estabelecidos de acordo com os objetivos a serem traçados, suas metas e funcionalidades:

1. **Tarefa de Recontar:** solicita que os alunos estudem alguma informação e depois demonstrem o que compreenderam. Os alunos podem relatar o que aprenderam por meio de apresentações ou relatórios curtos.
2. **Tarefa de Compilação:** solicita que os alunos retirem informações de diversas fontes e organizem estas num mesmo formato.
3. **Tarefa Mistério:** apresenta aos alunos um conteúdo na forma de desafio ou história policial, o qual instiga o aluno à investigar um fato determinado.
4. **Tarefa Jornalística:** solicita aos alunos que incorporem o papel de um repórter onde a partir da cobertura de eventos, reúnam fatos e os organizem com toda fidelidade de forma similar aos gêneros jornalísticos de apresentação das notícias.
5. **Tarefa de Planejamento:** solicita aos alunos a criação de um produto ou plano para atingir uma meta pré-determinada, de modo a trabalharem circundados de limites e restrições.
6. **Tarefa Produção Criativa:** solicita que os alunos, trabalhando dentro de certos limites, produzam um certo formato. É muito mais aberta e imprevisível que a tarefa de planejamento.
7. **Tarefa de Construção de Consenso:** solicita que os alunos, partindo de situações de diferenças, articulem e acomodem diferentes pontos de vista.
8. **Tarefa de Persuasão:** solicita aos alunos que desenvolvam suas habilidades de persuasão, onde partam de um caso convincente, baseado naquilo que eles aprenderam.
9. **Tarefa Auto-Conhecimento:** leva os alunos a responderem questões sobre si mesmos, a fim de possibilitar um maior entendimento de si próprio.
10. **Tarefa Analítica:** solicita que os alunos explorem a essência do conhecimento de como as coisas se articulam, de como as coisas de um tópico se relacionam umas com as outras.
11. **Tarefa de Julgamento:** apresenta aos alunos certos números de itens e pede para estes ordená-los, ou tomar uma decisão bem informada, desde um número limitado de escolhas.
12. **Tarefa Científica:** solicita aos alunos que incorporem o papel de um cientista e entendam como a ciência funciona. (ARAÚJO, apud NASCIMENTO, 2005, p. 34).

A forma de como o professor utiliza a WebQuest dentro e fora da sala de aula será conforme a base de dados dos estudos utilizados, pois do contrário, se não estiverem utilizando de forma construtiva, a aula fica descaracterizada e a proposta de aprendizado estará comprometida. Sendo assim, através das tarefas direcionadas, o docente utiliza as perguntas dentro do contexto educativo que faça sentido e incentive a busca do saber por seus educandos, realizando uma troca de informações passadas dos alunos para os professores e vice-versa.

De modo geral, os trabalhos escolares que utilizam a WebQuest, tornam-se atividades viáveis para uma educação dos tempos atuais, pois valoriza a interação entre o professor-aluno, exigindo de ambos uma atualização constante diante desta ferramenta, favorecendo a qualidade no ensino e aprendizado dos discentes.

As habilidades cognitivas a serem exploradas são ilimitadas, professores podem desenvolver projetos que ativem as habilidades antes consideradas inertes nos alunos, despertando as áreas de artes, história, matemática, ciências ou qualquer outra na qual eles verifiquem a importância do aprendizado, transformar ativamente informações, em vez de apenas reproduzi-las, incentivando a criatividade individual e favorecendo o trabalho de autoria dos professores, no momento em que estes, se colocam a frente do processo de ensino-aprendizagem, lineando as diretrizes e os caminhos necessários para a compreensão e bom aprendizado do tema proposto pelo professor-pesquisador. (NASCIMENTO, 2013, p. 37).

Estimular os alunos à realizarem uma pesquisa através do uso da Internet fornece a aquisição de informações atualizadas e dinâmicas, desde que de forma orientada, cuja metodologia WebQuest vem a contribuir no processo de letramento e na aquisição de uma nova ferramenta tecnológica e educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A medida que vivemos em uma sociedade cada vez mais competitiva e exigente de novas competências e habilidades, as mídias educativas surgem como alicerces necessários para uma formação atual e globalizada do cidadão, atendendo aos anseios de uma sociedade mergulhada nos avanços tecnológicos, com uma gama de informações transmitidas em altíssimas velocidades, onde a formação desse novo cidadão, sujeito resultante das constantes evoluções educativas faz-se possível através de conteúdos ministrados desde cedo, como laboratórios de desenvolvimentos cognitivos através das atividades desenvolvidas desde as primeiras séries escolares,

cuja instituições de ensino recebem um papel primordial para a formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento dessas novas crianças críticas, participativas e conscientes de suas funções sociais, resultantes de estímulos educativos pedagogicamente direcionados.

Assim sendo, a pesquisa direcionada a partir de uma WebQuest com uma função real nas vidas sociais dos educandos visa contribuir partindo de pressupostos inerentes as atividades e entendimentos necessários aos processos sociais, políticos e econômicos que os rodeiam.

O processo de letramento não é apenas uma forma de alfabetizar, mas de responder adequadamente a essas necessidades sociais, políticas e econômicas de leitura e escrita, onde apesar de perpassar pelos processos de aquisição dos símbolos alfabéticos, faz-se necessário o conhecimento das realidades sociais e suas aplicabilidades em sua vida cidadã.

A Internet surge como uma rica fonte de pesquisa de informações, que de forma orientada, contribui para elevação do processo de letramento a partir do momento em que seleciona os códigos e informações meramente alfabéticas e as transformam em conhecimento de relevância social aos educandos, trazendo e seu bojo as respostas para uma educação que visa uma formação ampla, crítica, participativa e socialmente embasada nas reais necessidades educativas das nossas crianças. A partir do acesso as informações disponíveis na rede de computadores, o conjunto dessas informações favorecem por si só, as práticas de alunos letrados.

Com o desenvolvimento de modernos instrumentos de comunicação cada vez mais eficazes, analisamos e arquivamos as notícias e informações que nos chegam em frações de segundos, nos transportando a lugares antes não imaginados, agora acessíveis a todos os alunos, assim, ter acesso a essas informações diversas nos proporcionam o contato com novas culturas e ensinamentos diferentes das nossas realidades, bastando para isso apenas um computador interligado à internet e orientação de um professor capacitado com o presente cenário tecnológico educacional, tendo em vista as mudanças do futuro.

As escolas devem aderir de forma construtiva e definitiva essas novas ferramentas didáticas, de modo que os profissionais se capacitarem e saibam utilizar corretamente as WebQuest's nas suas rotinas diárias de salas de aula, pois, nossa sociedade a cada dia recorre por conhecimentos e práticas de ensino que tenham um verdadeiro sentido educativo, frente as constantes mudanças sociais globais de uma geração de alunos cada vez mais interativos e informatizados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. C. **Os gêneros digitais e os desafios de alfabetizar letrando**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, n. 46, p. 79-92, jan./jun. 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) temas transversais**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 de julho 2017.

DODGE, Bernie. **Paladín del aprendizaje basado em internet**. Disponível em: <http://eduteka.org/>>. Acesso em: 07 de abril de 2017.

JUSBRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://jusbrasil.com.br/>>. Acessado em: 04 de agosto de 2017.

KLEIMAN, Ângela B. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das letras, 1995.

NASCIMENTO, Rodrigo Vanderlan do. **As contribuições da internet na educação para o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula**. 47f. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) - Centro de Ensino Superior Archanjo Mikael de Arapiraca, Arapiraca, 2013.

SILVA, Aline Rocha. **Ensino tradicional x construtivista**: a perspectiva do letramento na alfabetização. Revista Ciências da Educação, v. 1, p. 1, 2014.

SILVA, Marco. **Formação de professores para docência online**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

SILVA, Rosimary Virginia da. **Considerações entre indisciplina e prática pedagógica no cotidiano escolar**. Revista Ciências da Educação, v. 1, p. 15, 2014.

SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. 287 p.

_____. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

_____. **Alfabetização e letramento**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2011.